



O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE: UM RELATO DE CASO NA ATENÇÃO BÁSICA

BEATRIZ VIEIRA SILVA; LUÍDI NEVES NASCIMENTO; LUIZA PORTO FRAGA; PAULA MICLOS DE OLIVEIRA; LEILA SILVA MEIRA

Introdução: O Processo de trabalho em saúde refere-se à forma como os profissionais exercem a sua atividade laboral, com o intuito de ofertar assistência para a população. A dinâmica desse sistema, por sua vez, é complexa e envolve diversos componentes; exigindo uma interconexão e colaboração destes, para que ocorra da maneira correta.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de medicina como agentes do processo de trabalho da APS, vivenciadas na Unidade de Saúde da Família Vila América, pelo projeto de extensão “Acolhe o Risco, Humaniza a Atenção”, do curso de medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), destacando os aprendizados obtidos e as perspectivas para o fortalecimento da Atenção Básica no município de Vitória da Conquista – Bahia. **Relato de caso:** O presente relato demonstra a integração entre discentes e os profissionais da USF, como agentes do processo do trabalho em saúde, evidenciando a participação dos alunos no aprendizado acerca do funcionamento da unidade, nas atividades desempenhadas e nos serviços oferecidos, bem como nos fluxos de encaminhamento dos pacientes dentro da APS. Nesse sentido, os extensionistas viveram uma imersão na unidade de saúde, ao realizarem atividades multiprofissionais dentro de suas vivências, explorando os mais diversos setores, como o setor de acolhimento com classificação de risco, no qual puderam contribuir com o melhor entendimento da classificação de risco; na sala de procedimentos, ao auxiliarem em trocas de curativos, retirada de pontos de feridas e administração de medicamentos; sala de vacina; e consultório médico, acompanhando a rotina do médico de saúde da família. **Conclusão:** Nesse contexto, evidencia-se a importância da estruturação e do desenvolvimento de um processo de trabalho bem orientado e articulado entre os sujeitos dos diversos setores da unidade, permitindo a atuação com excelência da APS, maximizando as experiências dos profissionais, como agentes do trabalho, e dos pacientes, como usuários dos serviços ofertados. Por fim, a inserção dos discentes; além de permitir que eles compreendam melhor os fluxos de trabalho da APS; possibilitou a troca de saberes com os profissionais, corroborando com melhorias em suas funções dentro das unidades.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO; VIVÊNCIAS; MULTIPROFISSIONALIDADE; PARCERIA